



Rede Federal e colleges canadenses trocam experiências

Professor do IFRJ é um dos pesquisadores em estágio no Canadá

Rodrigo Fernandes

O professor do *campus* Rio de Janeiro Bruno Cotrim é um dos 43 pesquisadores de instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que estão em estágio de pesquisa no Canadá. O objetivo do intercâmbio é ampliar conhecimentos em gestão e organização de ações de pesquisa aplicada articulada com o setor produtivo. Durante três meses, eles desempenharão atividades em 19 *colleges* canadenses. O grupo embarcou no dia 15 de fevereiro e retornará ao Brasil em 15 de maio.

Além de vivenciar projetos e processos voltados a atender a demanda de mercado nas áreas tecnológicas, os servidores da Rede ficarão em contato direto com pesquisadores e empresas de referência mundial em pesquisa aplicada.

Bruno Cotrim faz o estágio no Conestoga College, na cidade de Kitchener, a 90 km de Toronto. Ele vai estudar o modelo de ensino dos *colleges* canadenses, em relação a tópicos como a relação com as indústrias, a pesquisa aplicada, o manejo da propriedade intelectual e a estruturação dos cursos. Segundo o professor, também será buscada aproximação com o *college* para possibilitar o intercâmbio de alunos e professores, por meio dos acordos já firmados entre os dois países.

Para Cotrim, o estágio será uma boa oportunidade de se verificar como o Canadá maneja o seu ensino profissionalizante. "Poderíamos tentar usar algumas das soluções encontradas pelos *colleges* canadenses principalmente em relação



Professores da Rede ficarão por três meses em estágio nos *colleges* canadenses

à pesquisa aplicada, ao manejo da propriedade intelectual e ao relacionamento das instituições de ensino com as empresas que absorvem os alunos formados, e tentar aplicá-las dentro do IFRJ através de adaptações à nossa realidade e aos anseios da comunidade do nosso instituto", explica o professor.

Para o presidente do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), Luiz Caldas, a mobilidade incrementa as ações da Rede e amplia as possibilidades de inovação. "Mais do que solidificar o processo de internacionalização da Rede, a aproximação a outros países incentiva a criatividade e a prática de ideias e soluções inovadoras. Ações dessa natureza, favoráveis à sociedade,

estão presentes na essência dos institutos federais", disse.

O secretário de Educação Profissional e Tecnológica, Marco Antonio de Oliveira, destaca que a política de inovação do governo federal prioriza a criação de novos processos e produtos visando ao aumento da competitividade. "Temos aqui potencial e estamos valorizando nossos alunos e professores. Com o contato direto com o setor produtivo e laboratórios bem equipados, teremos respostas para a sociedade", concluiu.

A ação é uma parceria entre a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), a Capes, o Conif e a Associação dos Colleges Comunitários Canadenses (ACCC).

Professor do IFRJ coordena encontro de computação dos Institutos Federais

O II Encontro Nacional de Computação dos Institutos Federais (ENCompIF) está sendo coordenado pelo professor do IFRJ Carlos Roberto de Oliveira Junior. Mestre em computação, Carlos Roberto

leciona no curso técnico em Informática do campus Arraial do Cabo e foi convidado, pelo segundo ano consecutivo, para coordenar o encontro. O evento será realizado de 28 a 31 de julho.



Clique e saiba mais

www.ifrj.edu.br/eventos